

Ata da reunião ordinária da diretoria executiva e departamentos da décima quarta União Regional Espírita da Federação Espírita Catarinense, realizada às vinte horas, do quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e catorze na sede da Sociedade Espírita Tereza de Jesus, no bairro Campinas, São José/SC. Estavam presentes os seareiros: Paulo Roberto Pinho da Silveira, Rafael Osvaldo Linhares, Solange do Carmo Brasil dos Santos, Inara Schutz, Edison Vitor Faccin, Daniela Farias Rodrigues, Ana Lúcia Pinheiro dos Santos, Geolar Koche, Crisanto Soares e Ana Paula Flores. Geolar proferiu a prece de abertura. A ata da reunião anterior foi enviada com antecedência através de mensagem eletrônica para conhecimento dos diretores. Assim, com a anuência dos presentes, sua leitura foi dispensada e aprovada sem ressalvas. Devido à ausência da Inara, diretora do Departamento de Atendimento Espiritual no início da reunião, a irradiação em prol do Movimento Espírita foi transferida para o final. Deu-se continuidade ao estudo da obra Orientações aos Órgãos de Unificação, itens 3.13 e 3.14. Para Daniela e Paulo a 14ª URE está conseguindo seguir as propostas, a exemplo do calendário anual e a integração dos centros espíritas. Paulo encerrou afirmando que a URE tem feito a sua parte. Ficam para a próxima reunião o debate dos itens 3. 15 e 3. 16. Acerca da solicitação do irmão Gelcio Weiss, integrante da Diretoria Executiva da FEC, para que as UREs enviassem seus planos de trabalho/2014, Paulo informou que remeteu a ele os projetos que os departamentos da 14ª URE elaboraram no início desta gestão, juntamente com o calendário anual de atividades, que retrata as ações de âmbito regional decorrentes do planejamento de cada área. Aproveitando o assunto, Solange enfatizou que seria importante termos por escrito um plano global de trabalho, sintético, nada que nos tome muito tempo, para registro e arquivo, também servindo de subsídios a equipes futuras. Crisanto concorda, dizendo que é bom estruturar, para que o processo fique mais claro, porque nós não somos eternos, para ter continuidade precisamos ter bem claro qual o propósito disso. Geolar opinou dizendo que o ser humano costuma planejar para outro fazer. “Tudo deve ser feito pela gente. A FEC costuma fazer para os outros e não para si”. Crisanto opinou dizendo que a FEB não tem como montar um material que atenda a todas as necessidades dos centros espíritas do Brasil. Na visão de Paulo a FEB lança muitas orientações, mas o que falta é as federativas disseminarem. Edison destacou a criação dos cursos online da FEB, a exemplo do curso de gestão dos centros espíritas, que são ferramentas importantes para facilitar a administração das estruturas dos centros. Paulo lembrou que dia 31 de maio acontece a reunião da Comissão Regional Leste (CRL) a partir das 9 horas no Centro Espírita Tereza de Jesus e pediu o esforço de todos para que as casas filiadas estejam presentes. O próximo item da pauta foi a feira do livro, realizada nos dias 29 e 30 de março no Parque de Coqueiros. Para Edison o evento teve uma excelente receptividade, considerando que se tivesse sido em outro local não teria sido tão bom. Além disso, houve um retorno muito positivo de todos os participantes. Para ele as poucas caixas que sobraram refletem o sucesso da feira. Ana Paula perguntou quantos livros foram vendidos, mas foi informada que não se sabe, pois o estoque é do Geolar, que já tinha os livros em sua casa. Geolar apontou que o objetivo da feira não é a quantidade, o comércio, nem o dinheiro. Na opinião dele, nós não estamos vendendo livros, estamos divulgando a doutrina. Ele destacou ainda que a feira tem o papel de ir ao encontro das pessoas, a exemplo de Paulo e de Jesus, e não apenas esperar que elas venham ao centro espírita. Crisanto concordou dizendo que nós temos que ser mais proativos, divulgando a casa espírita para fora de suas portas. Ana Paula deu como sugestão para a próxima feira um folder com os endereços das casas espíritas filiadas a FEC para que os frequentadores da feira possam se informar sobre casas espíritas próximas de sua residência. Inara sugeriu ainda de fazer um cartaz maior para visualizar, porque, às vezes, as pessoas passam mas não perguntam o que é por vergonha. Solange deu a idéia de fazer uma pequena capacitação para recepção e encaminhamento para o atendimento fraterno aos voluntários da feira, já que essa é uma atividade bastante demandada nesse tipo de evento. Sobre a questão das barracas, Crisanto sugeriu de na próxima feira pedir para o SESC que eles podem oferecer

gratuitamente. Geolar sugeriu ainda que a URE pense a realização de outra feira em dezembro, para, aproveitando o comércio que é inerente ao Natal, estimular os cristãos a presentear com um livro. Depois de um período de análise de datas disponíveis no calendário da URE, a equipe considerou que a previsão de data da próxima feira seria nos dias 29 e 30 de novembro, considerando que a FEC participa da Feira do Livro de Fpolis em dezembro, nas semanas que antecedem o Natal. Paulo sugeriu ainda de na próxima edição preparar uma listagem de livros para facilitar a busca de algum exemplar específico que é solicitado pelo público. Novos detalhes serão debatidos nas próximas reuniões ordinárias da diretoria. O próximo assunto em pauta foi o almoço de confraternização da 14ª URE, que está marcado para o dia 08 de junho, no CE Tereza de Jesus. Foi definido por unanimidade que a alimentação, a exemplo do último almoço, seria terceirizada, com venda de ingressos a R\$ 20,00. Serão impressos 250 convites e distribuídos entre os membros da diretoria e presidentes das casas espíritas para serem vendidos. O próximo assunto da pauta foi a análise das propostas de alteração do estatuto da FEC. Edison pontuou que são 11 páginas de arquivo, o que dificulta a análise durante esta reunião de diretoria da URE, mas teria que ser marcado outro momento para isso. O item seguinte da pauta foi o encontro com o Haroldo Dias, conforme a agenda dele no estado, a data disponível seria, dia 28 de setembro, um domingo à tarde. Foi sugerido por alguns integrantes, que como já está previsto no calendário da URE, no dia 26 de outubro o encontro doutrinário, que ele fosse antecipado para a data da vinda do Haroldo e juntasse os dois eventos, porque ficaria inviável para a URE organizar dois eventos em datas tão próximas. Foi proposto de o evento ser organizado de forma conjunta com a 1ª URE e de propor a idéia para os dirigentes das casas avaliarem no CFR do dia 12 de julho. Solange pontuou a questão do local para esse evento, por exemplo, o Tereza de Jesus, que já recebeu um evento com Haroldo, ficaria complicado pela questão da falta de climatização e de cadeiras adequadas. Ana ficou de ver os custos de locais do Estado, como o Teatro Álvaro de Carvalho (TAC) e o Teatro Pedro Ivo e passar por email para os membros da diretoria. O próximo item da pauta foi a eleição da diretoria da URE, que deve acontecer no dia 26 de novembro. Paulo esclareceu que não será candidato, por defender uma visão de democracia e renovação nas diretorias de instituições espíritas. Geolar considera que se deve deixar que uma pessoa se disponha a assumir voluntariamente o cargo e que é preciso que a URE defina qual a postura ética a ser adotada. Solange sugeriu de pontuar na reunião do CFR as diretrizes que a atual diretoria acha importantes que a nova equipe deve seguir. Edison destacou que é importante para manter o compromisso com a execução do calendário e a manutenção das atividades. Inara considerou que é preciso ter uma visão de trabalho de dentro para fora e sugeriu a indicação da Solange por considerá-la uma pessoa dedicada à causa e que tem credibilidade. Paulo concorda dizendo que é importante a URE surgir com um nome de referência, porque considera que os membros do CFR vão “jogar a bola de volta pra nós”, ou seja, tem a preocupação de que as casas não se manifestem no sentido de indicarem alguém. Ele comentou ainda a importância de mencionar esse assunto com as casas só no CFR e não antes, senão pode parecer campanha. Crisanto destacou a importância de as casas desde já começarem a pensar em alguma liderança para a eleição do fim do ano. Edison deu a idéia de a URE escrever um documento com o que espera das casas e o que se espera da nova diretoria da URE. Solange pediu a palavra para se manifestar dizendo que todo esse debate é construtivo, mas que considera que a indicação não cabe à diretoria da URE, mas que é sim responsabilidade das casas. Ela disse que está desde 2001 na URE, onde iniciou como secretária. Considera que a gestão do Paulo foi um divisor de águas, porque deu um perfil mais administrativo e de liderança na equipe. Além disso, foi possível agir não só com a razão, mas também buscando uma conexão com a espiritualidade maior. E por essa questão de sinergia com o plano espiritual ela não se vê ocupando o cargo, já que considera que o presidente deve ter um perfil de articulação junto às casas, que, por exemplo, o Edison tem. Além disso, ela já ocupa a presidência do CEMF Luz. Ela sugeriu ainda de que

todos os integrantes pensassem a respeito e trouxessem isso amadurecido na próxima reunião da diretoria (29 de junho) e ainda considera que não pode haver proposta de nome no CFR, pois isso pode induzir os presidentes das casas. Crisanto salientou ainda que nós estamos nesse momento contribuindo com o movimento, mas nós não somos, necessariamente, os que devem continuar na diretoria. Após esse debate passou-se à discussão de assuntos gerais. O primeiro deles foi a continuidade das visitas fraternas. No próximo dia 16 de maio está agendada a visita ao CEHFE. Ainda falta definir a data do Amor e Caridade e do A caminho da luz. Em seguida passou-se ao acompanhamento do Projeto Consolador. Daniela ficou de enviar um relatório individual por casa. Ele será impresso para entregar na Comissão Regional Leste a ocorrer em 30/5/14. Inara pediu a palavra para falar da necessidade de explicar aos dirigentes do hospital que o trabalho do Movimento Espírita é diferente do catolicismo. Paulo sugeriu de marcar uma reunião para alguns integrantes da diretoria irem ao hospital, a data seria agendada por email a partir do dia 12 de maio. Outro ponto do projeto foi a necessidade de treinamento e atualização dos voluntários atuais e novos. Será feito dia 08 de junho, depois do almoço de confraternização da URE. Rafael sugeriu de o palestrante da escala sempre checar se tem Evangelho e formulários de irradiação para que se crie a cultura de verificar e não deixar faltar. Nesse momento Solange apresentou a idéia, dada pelo voluntário Edvan Carvalho, de substituição dos formulários por um caderno de irradiação, idéia que foi acatada por todos, para evitar extravios. Foi sugerido ainda fazer contato com Hospital Florianópolis e com o Instituto de Psiquiatria da Colônia Santana para sondagem acerca da ampliação do projeto. Em seguida passou-se ao debate dos panfletos de divulgação da doutrina que estavam a cargo de cada departamento. Ficou definido um título geral (Conhecendo a Casa Espírita) para todos eles, que tratarão de temas diversos. Três departamentos já estão com os materiais prontos e revisados, faltando apenas imprimir: SAPSE, Grupo de Estudos e Administrativo. Pretende-se entregar algumas unidades na reunião da Comissão do dia 31/5 e serão disponibilizados os arquivos em pdf no site da URE para que as casas possam fazer o download. Daniela sugeriu de imprimir cada tema em uma cor de papel diferente, para ficar diferenciado, já que a impressão com tinta colorida sai mais caro. Em seguida, Ana Paula repassou a pesquisa de preços que fez de anúncios em jornais da região da Grande Fpolis. Diante dos altos valores, foi considerado um melhor investimento fazer anúncios dirigidos em outdoors, antes de eventos importantes, como a palestra com o Haroldo, ou o Dia de Finados. Edison e Inara ficaram de ver os valores com a Cotisa e a empresa que doou o banner para o Encontro Bienal. Em seguida Crisanto pediu a palavra para fazer algumas considerações sobre a Conreje. Ele considera que é preciso se organizar melhor nos próximos anos, porque o evento ainda está assentado em pessoas e nós devemos saber trabalhar em equipe. Ele pede que a URE esteja engajada totalmente em todos os eventos de unificação dos jovens. Finalizados os temas da pauta da reunião, Inara fez a prece de encerramento, juntamente com irradiação em prol do Movimento Espírita da região. Eu, Ana Paula Flores, segunda secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será por mim e pelos presentes assinada. São José, 04 de maio de 2014.